

**CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA  
6ª REGIÃO**



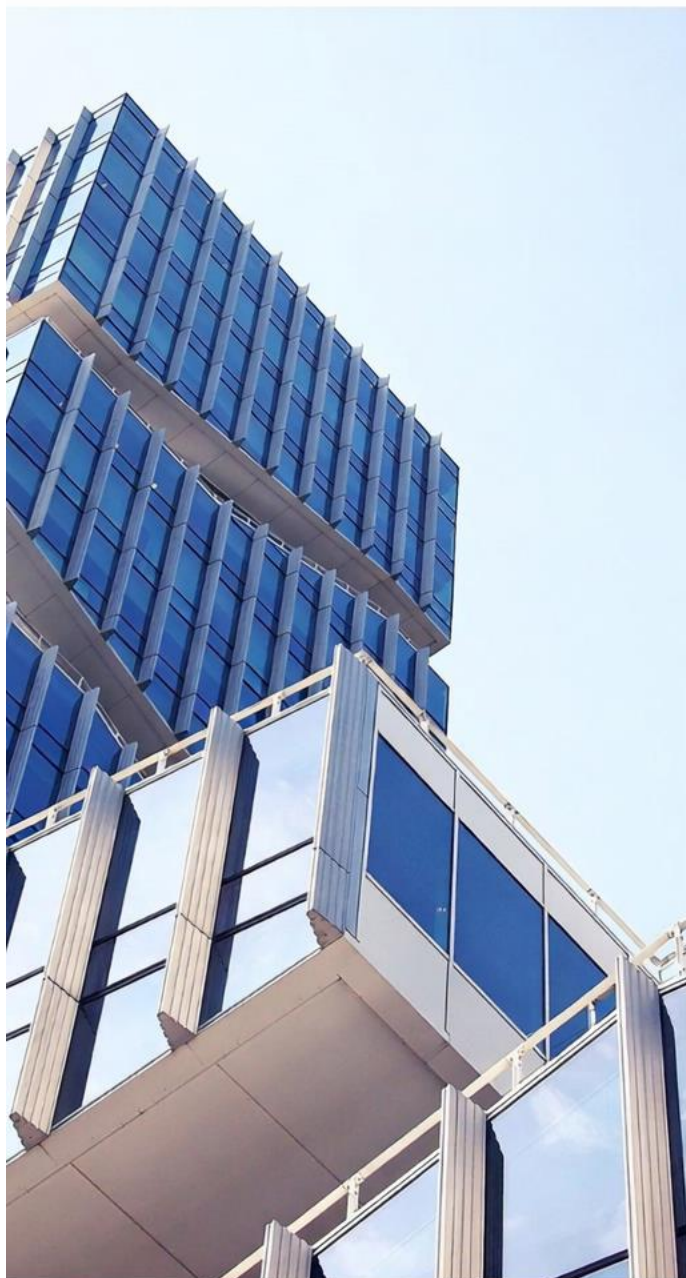
# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2025**

## RELATO INTEGRADO DO EXERCÍCIO DE 2025



Sistema CFB / CRB  
CRB-6  
20º Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025, APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA IN TCU Nº 84/2020, DAS DECISÕES NORMATIVAS - TCU 198/2022, E DAS ORIENTAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA.

**BELO HORIZONTE  
2026**

## EXPEDIENTE

**Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro**

*Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2024-2026*

**Fabiola Gomes Terenzi Gonçalves**

*Vice-Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2024-2026*

**Carina Rejane Martins**

*Diretora Financeira do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2024-2026*

**Samuel de Carvalho Alves Dantas**

*Diretora Administrativa do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2024-2026*

**Rosana Matos da Silva Trivelato**

*Diretora Técnica do Conselho Regional de Biblioteconomia 6º Região, Gestão 2024-2026*

**Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro**

**Fernanda Alvarenga de Assis**

**Márcia Desirée Gontijo**

**Mário Diógenes Garrido Eva**

*Texto*

### *Dados Internacionais de Catalogação na Publicação*

---

Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6)

Relato integrado 2025 [recurso eletrônico] / Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6). – Belo Horizonte (MG): CRB-6, 2026.

1 arquivo texto [55 p.], il., color., PDF.

1. Administração pública - Relatórios. 2. Relatórios técnicos. 3. Governança pública. 4. Produtividade governamental. I. Título.

CDD: 351

---

*Ficha Catalográfica: Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro (CRB-6/2790)*

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CDV	Comissão de Divulgação
CEP	Comissão de Ética Profissional
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CLI	Comissão de Licitação
CLN	Comissão de Legislação e Normas
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CONJUR	Assessoria Jurídica
CRB-6	Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região
CTC	Comissão de Tomada de Contas
DN	Decisão Normativa
EAD	Educação a Distância
GT	Grupo de Trabalho
IN	Instrução Normativa
MEC	Ministério da Educação
RI	Regimento Interno
SAD	Setor Administrativo
SCF	Setor Contábil e Financeiro
Sistema CFB/CRB	Sistema Conselho Federal/Regionais de Biblioteconomia
SPW	Spiderware
TCU	Tribunal de Contas da União

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Organograma Completo .....	14
QUADRO 2 – Principais Dirigentes .....	16
QUADRO 3 – Receitas e Despesas.....	30
QUADRO 4 – Empregados do CRB-6 .....	30

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Balanço Patrimonial .....	34
TABELA 2 – Demonstração das Variações Patrimoniais .....	36
TABELA 3 – Balanço Orçamentário .....	37
TABELA 4 – Demonstração da Execução dos Restos a Pagar .....	38
TABELA 5 – Balanço Financeiro .....	39
TABELA 6 – Fluxo de Caixa .....	40
TABELA 7 – Depreciação .....	43
TABELA 8 – Caixa e Equivalente de Caixa .....	44
TABELA 9 – Créditos a Receber .....	45
TABELA 10 – Imobilizado.....	47
TABELA 11 – Fornecedores.....	48
TABELA 12 – Provisões Trabalhistas .....	48
TABELA 13 – Provisão Cota Parte .....	49
TABELA 14 – Patrimônio Líquido.....	49
TABELA 15 – Restos a Pagar.....	50
TABELA 16 – Resultado Patrimonial .....	50
TABELA 17 – Risco de crédito .....	52
TABELA 18 – Risco de liquidez .....	53

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – Composição do Ativo .....	35
GRÁFICO 2 – Composição do Passivo .....	35
GRÁFICO 3 – Despesas Orçamentárias .....	37
FOTO 1 – Presidente Álamo Chaves .....	09
FOTO 2 – Coordenadora Administrativa Fernanda Alvarenga .....	27
FOTO 3 – Contadora Márcia Desirée Gontijo .....	32
IMAGEM 1 – Delegacia Regional do Espírito Santo .....	13
IMAGEM 2 – Diretoria.....	15
IMAGEM 3 – Cadeia de Valor .....	18
IMAGEM 4 – Declaração do Contador Responsável .....	54

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>11</b>
2.1	Identificação da entidade.....	11
2.2	Estrutura organizacional e de governança.....	14
2.3	Identificação dos principais dirigentes .....	16
2.4	Principais canais de comunicação com a sociedade.....	16
2.5	Modelo de negócios .....	17
<b>3</b>	<b>GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....</b>	<b>19</b>
3.1	Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade .....	19
3.2	Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade.....	19
3.3	Principais objetivos estratégicos do exercício.....	20
3.4	Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional 20	
3.5	Valores gastos com as demais atividades finalísticas.....	21
3.6	Valor gasto com indenizações a conselheiros .....	21
3.7	Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos .....	23
<b>4</b>	<b>RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>24</b>
4.1	Relação dos principais riscos identificados pela entidade .....	24
4.2	Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidades.....	25
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....</b>	<b>27</b>
5.1	Resultados da área fim .....	29
5.2	Gestão orçamentária e financeira .....	30
5.3	Gestão de pessoas.....	30
5.4	Gestão patrimonial e infraestrutura .....	31
5.5	Gestão de custos .....	31
<b>6</b>	<b>INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>32</b>
6.1	Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis.....	32
6.2	Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados .....	33
6.3	Balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra .....	34
6.4	Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis....	54

## 1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



Álamo Chaves – Presidente do CRB-6

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A principal finalidade do Conselho é registrar os bacharéis em Biblioteconomia, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional do Bibliotecário, bem como das empresas que exercem atividades na área, deliberar sobre ética profissional e representar os interesses da sociedade e da categoria profissional.

A jurisdição do CRB-6 compreende os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, totalizando 931 municípios. É o CRB com o maior número de localidades dentro da sua jurisdição no País. Para cumprir a missão de fiscalizar toda essa extensão territorial, a autarquia conta com duas Bibliotecárias-fiscais.

A estrutura de recursos humanos do CRB-6 é mínima. Para que o Conselho pudesse contribuir com o desenvolvimento biblioteconômico mineiro e capixaba, foi necessária uma administração austera que investiu em áreas estratégicas como tecnologia, inovação e comunicação para manter a sustentabilidade da saúde financeira institucional e para cumprir as obrigações de transparência e governança.

O CRB-6 não mediu esforços para realizar ações de conscientização, visando maior aproximação com a sociedade e com os profissionais inscritos. Foram diversas campanhas e palestras, entre outras atividades, realizadas em parceria com as escolas de Biblioteconomia, associações de Bibliotecários, sistemas estaduais de bibliotecas públicas e instituições da área do livro, leitura e literatura.

Durante todo o ano, o CRB-6 realizou inúmeras divulgações em seus canais de comunicação como forma de fortalecer a imagem institucional e para promover uma maior aproximação entre a autarquia, os profissionais inscritos e a sociedade.

As ações realizadas no Espírito Santo, por meio da delegacia regional, é outro item que merece destaque. A relação do CRB-6 com os bibliotecários daquele Estado foi estreitada tanto quanto possível, através de reuniões, encontros e inúmeras trocas de experiências.

Ressaltam-se, também, as inúmeras reuniões realizadas com o Poder Legislativo para tratar da Lei Federal n.º 12.244/2010, recentemente atualizada pela Lei Federal n.º 14.836/2024.

Apesar da pequena estrutura e de restrições financeiras, todas as demandas da sociedade e dos profissionais foram devidamente atendidas, com os funcionários se revezando entre o atendimento à distância e a realização de trabalhos presenciais em regime de escala. Além disso, as plenárias foram realizadas por meio de plataforma de reunião virtual ao longo do ano, inclusive com a retomada dos julgamentos, também por meio virtual.

O CRB-6 se manteve ativo e visível na sociedade, de inúmeras maneiras, utilizando-se dos meios disponíveis para cumprir sua missão institucional primária de garantir à sociedade que os serviços técnicos da área de Biblioteconomia sejam prestados por Bibliotecários devidamente habilitados.

## 2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1 Identificação da entidade

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) é uma autarquia federal de natureza especial, dotada de personalidade jurídica de direito público que goza de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Sua categorização no anexo 1 da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 170 de 19 de setembro de 2018 qualifica como ente paraestatal. A sua obrigação como UPC (Unidade Prestadora de Contas) está contida na Portaria TCU nº 49/2022, que determina que deve “apresentar e divulgar informações e análises quantitativas e qualitativas dos resultados da gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, com vistas ao controle social e ao controle institucional” previstos no texto Constitucional.

Possui jurisdição sobre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo como objetivo fiscalizar o exercício da profissão de bibliotecário e contribuir para o aprimoramento da área e de seus profissionais, bem como garantir para a sociedade a prestação de serviços técnicos por meio de profissionais qualificados, fazendo garantir as prerrogativas dispostas em lei. O CRB-6 compõe, com outros CRB, o Sistema CFB/CRB, estrutura administrativa criada para favorecer o planejamento e a execução de ações articuladas dirigidas à fiscalização do exercício da profissão de Bibliotecário no Brasil. O CFB é o seu órgão central, a quem cabe a coordenação geral das atividades, e os CRB são seus órgãos regionais de fiscalização profissional.

A autarquia tem sua função descrita no artigo 23 da Resolução nº 179 de 26 de maio de 2017 do Conselho Federal de Biblioteconomia, a saber:

I – Registrar os profissionais, de acordo com a legislação vigente e expedir a carteira de identidade profissional; II – Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente, bem como enviar às autoridades competentes relatórios documentados sobre fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada; III – Examinar reclamações e representações referentes aos serviços de registro e das infrações, conforme legislação vigente e decidir com recurso para o CFB; IV – Divulgar relatórios anuais das suas atividades e, periodicamente, a relação de profissionais registrados, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados no Sítio do CRB; V – Divulgar mensalmente dados sobre as ações fiscalizatórias realizadas por tipologia de bibliotecas no Sítio do CRB; VI – Receber anuidades, taxas, multas, rendimentos e demais emolumentos, bem como, promover a remessa das cotas ao CFB, de acordo com a legislação vigente; VII – Manter atualizados cadastros informatizados de Bibliotecários registrados (em exercício, transferidos, cancelados, suspensos, cassados, licenciados e reintegrados); de instituições de ensino de Biblioteconomia; de bibliotecas; e das demais instituições que tenham entre as suas atividades o tratamento, a recuperação e a disseminação da informação em qualquer área da atividade intelectual; VIII – Elaborar e cumprir o Plano de Metas para o exercício seguinte, de acordo com as

prerrogativas legais; IX – Indicar um Delegado Eleitor para a Assembleia Geral de Delegados Eleitores para eleição dos membros do CFB; X- Atuar como órgão consultivo das esferas públicas nas áreas de sua jurisdição em assuntos referentes ao exercício da profissão de Bibliotecário; XI – Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços na área da Biblioteconomia; XII – Monitorar, em sua jurisdição, a veiculação de anúncios, propagandas, noticiários, pronunciamentos, entrevistas ou quaisquer outras manifestações que estejam vinculadas à profissão de Bibliotecário; XIII – Monitorar a criação e a distribuição de ordens honoríficas, títulos de benemerência, diplomas de mérito e outras dignidades vinculadas, direta ou indiretamente, à Biblioteconomia nas áreas de sua jurisdição; XIV – Contratar, pelo regime da CLT, via seleção pública, os empregados necessários à execução das suas atividades; e XV – Manter estreita colaboração com as demais entidades representativas da categoria dos Bibliotecários. (BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017).

A Lei Federal n.º 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regulamenta seu exercício, em seu art. 8º determina a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB). A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) se concretizou com a publicação da Resolução CFB n.º 4, de 12 de julho de 1966, do CFB, com jurisdição no Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte desde sua criação. Atualmente funciona na Av. Afonso Pena, 867 – Conjunto 1110/1112, Centro, Belo Horizonte (MG). Os telefones são: (31)3222-4087 | (31)3213-5644 | (31)3224-8355 e o *e-mail* institucional é: [crb6@crb6.org.br](mailto:crb6@crb6.org.br).

## Delegacia Regional no Espírito Santo



CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO

# Delegacia Regional no ES



**Julive Argentina Santos Serra**  
CRB-6 ES/819  
Delegada Regional

**Nºdo ato de nomeação:**  
Portaria CRB-6 n. 235 de 19 de dezembro de 2018

**Homologação da nomeação do Delegado Regional pelo CFB:**  
Ofício 18ª CFB n. 010/2019 de 30 de janeiro de 2019

**Domicílio Profissional:**  
*Biblioteca Pública Madeira de Freitas*  
Rua Santa Marta, 12 – Campo Grande – Cariacica – ES. CEP: 29153-642.

20ª gestão - 2024/2026

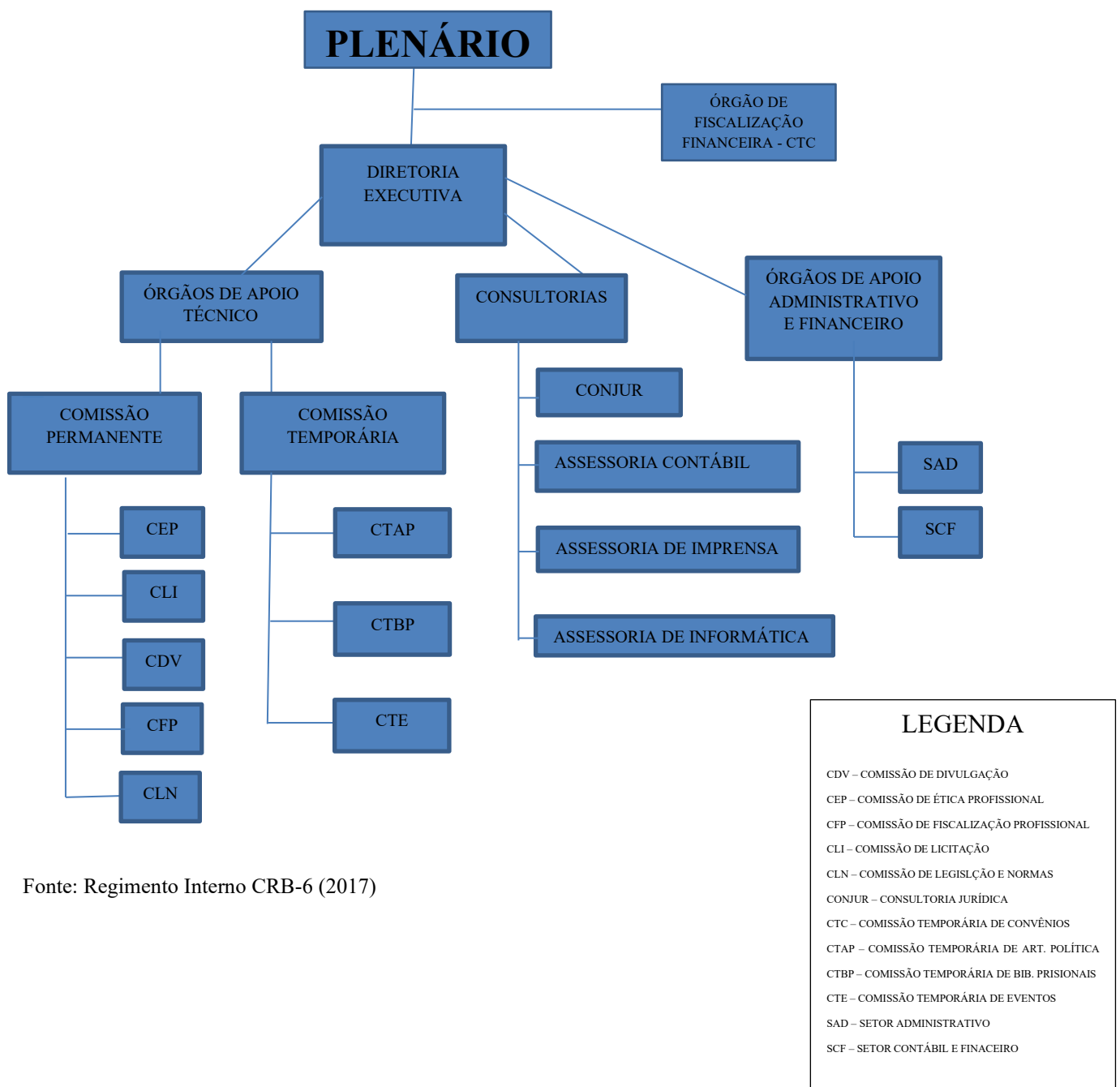
Por meio da Resolução CFB n.º 111, de 1 de março de 2010, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), foi extinto o Conselho Regional de Biblioteconomia 12ª Região (CRB-12) que correspondia à jurisdição do Espírito Santo e o território passou a ser da jurisdição do CRB-6. O Espírito Santo passou a ser então uma Delegacia Regional do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6). Os profissionais registrados no CRB-12 tiveram seus registros transferidos sem qualquer ônus ao CRB-6, estando, desde então, subordinados à fiscalização e procedimentos definidos pelo CRB-6. Desde então foram nomeados 03 (três) delegados, sendo a última mudança ocorreu em 2018. Ainda não se possui viabilidade técnica e financeira para a implantação de uma sede física da delegacia no Estado capixaba.

## 2.2 Estrutura organizacional e de governança

### Plenário

Órgão deliberativo, atuando em matérias de natureza legal, normativa, disciplinar, regimental, eleitoral, orçamentária, financeira, atuando em caráter originário e recursal. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que necessário.

Quadro 1 – Organograma completo



Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2017)

## Órgãos de fiscalização financeira, orientação, controle e assessoramento

Comissões Permanentes e Temporárias, Consultorias, Assessorias e Grupos de Trabalho, conforme previsão no regimento interno da autarquia (Resolução CFB N. 179/2017).

### Diretoria e Gerência Executiva

A Diretoria tem como função a gestão das atividades operacionais e financeiras, acompanhamento do orçamento e das metas e objetivos estabelecidos.



CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 6ª REGIÃO

## Diretoria



Álam Chaves de O. Pinheiro  
CRB-6/2790  
**Presidente**



Fabiola Gomes Terenzi Gonçalves  
CRB-6/2588  
**Vice-Presidente**



Carina Rejane Martins  
CRB-6/2336  
**Diretora Financeira**



Rosana Matos da S. Trivelato  
CRB-6/1889  
**Diretora Técnica**



Samuel de Carvalho Alves Dantas  
CRB-6/4000  
**Diretor Administrativo**

20ª gestão - 2024/2026

### 2.3 Identificação dos principais dirigentes

<b>PRINCIPAIS DIRIGENTES</b>	
<b>RESPONSÁVEL</b>	: <b>ÁLAMO CHAVES DE OLIVEIRA PINHEIRO CRB-6/2790</b>
<b>FUNÇÃO</b>	: <b>PRESIDENTE</b>
<b>GESTÃO</b>	: 05/01/2024 A 03/01/2027
<b>INVESTIDURA</b>	: 05/01/2024
<b>ELEIÇÃO</b>	: 23/10/2023 A 27/10/2023
<b>CO-RESPONSÁVEL</b>	
	: <b>CARINA REJANE MARTINS CRB-6/2336</b>
<b>FUNÇÃO</b>	: <b>DIRETORA FINANCEIRA</b>
<b>GESTÃO</b>	: 05/01/2024 A 03/01/2027
<b>INVESTIDURA</b>	: 05/01/2024
<b>ELEIÇÃO</b>	: 23/10/2023 A 27/10/2023
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	
	: <b>FABÍOLA GOMES TERENCE GONÇALVES CRB-6/2588</b>
<b>GESTÃO</b>	: 05/01/2024 A 03/01/2027
<b>INVESTIDURA</b>	: 05/01/2024
<b>ELEIÇÃO</b>	: 23/10/2023 A 27/10/2023
<b>DIRETOR ADMINISTRATIVO</b>	
	: <b>SAMUEL DE CARVALHO ALVES DANTAS (MG-004000/O)</b>
<b>GESTÃO</b>	: 05/01/2024 A 03/01/2027
<b>INVESTIDURA</b>	: 05/01/2024
<b>ELEIÇÃO</b>	: 23/10/2023 A 27/10/2023
<b>DIRETORA TÉCNICA</b>	
	: <b>ROSANA MATOS DA SILVA TRIVELATO CRB-6/1889</b>
<b>GESTÃO</b>	: 05/01/2024 A 03/01/2027
<b>INVESTIDURA</b>	: 05/01/2024
<b>ELEIÇÃO</b>	: 23/10/2023 A 27/10/2023

Quadro 2 – Principais Dirigentes

### 2.4 Principais canais de comunicação com a sociedade

Realizados e prestados todos os serviços previstos em contrato firmado junto à Camaleão Assessoria em Comunicação Ltda., atendendo às demandas do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6).

- Produção e disparo de 48 boletins eletrônicos semanais enviados aos bibliotecários registrados.

- Produção e disparo de 11 boletins eletrônicos especiais, com comunicações institucionais ao longo do ano.
- Produção de 431 matérias exclusivas publicadas no site do CRB-6, distribuídas da seguinte forma:

37 matérias em janeiro;  
30 matérias em fevereiro;  
32 matérias em março;  
49 matérias em abril;  
31 matérias em maio;  
39 matérias em junho;  
44 matérias em julho;  
34 matérias em agosto;  
43 matérias em setembro;  
33 matérias em outubro;  
29 matérias em novembro;  
30 matérias em dezembro.

Divulgação e realização das ações do Dia do Bibliotecário e do Dia da Biblioteca 2025 em Minas Gerais (MG), com participação na IX Semana do Bibliotecário da Escola de Ciência da Informação da UFMG, realizada entre os dias 22 e 24 de abril, incluindo palestras, debates sobre formação e valorização profissional e atividades voltadas ao uso de tecnologias e Inteligência Artificial nas bibliotecas.

Divulgação e realização das ações do Dia do Bibliotecário e do Dia da Biblioteca 2025 no Espírito Santo (ES), com evento presencial nos dias 24 e 25 de março, no Auditório Manoel Vereza (UFES), além de participação na BiblioAcolhida 2025/1, com oficinas e atividades voltadas à prática profissional, inovação e aplicação de Inteligência Artificial nas bibliotecas.

- 1.981 publicações nas redes sociais, sendo:

823 publicações no Facebook;  
783 publicações no Instagram;  
375 publicações no LinkedIn.

## **2.5 Modelo de negócios**

O modelo de negócios do CRB-6 consiste na busca constante da fiscalização do exercício da profissão do bibliotecário dentro de sua jurisdição. Suas atividades gerenciais têm como foco a gestão coordenada por meio do seu órgão colegiado e a construção de diálogo com os poderes executivo, legislativo e judiciário, com vistas ao estabelecimento de normas que visam o respeito à legislação do profissional bibliotecário.

A interlocução com as diversas instituições fiscalizadas promove a valorização do profissional bibliotecário, conscientizando os organismos sobre a obrigatoriedade de um profissional bibliotecário como responsável técnico na instituição, torna a valorização do bibliotecário, sendo tal atividade como finalística da autarquia.



Sistema CFB / CRB  
CRB-6  
20ª Gestão

# CADEIA DE VALOR

**CRB-6**

## MISSÃO

Promover a valorização do bibliotecário no âmbito da jurisdição dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Conscientizar organismos, entidades e instituições públicas e privadas sobre a necessidade e obrigatoriedade do profissional bibliotecário frente às bibliotecas e demais centros de documentação e de recuperação da informação.

### GERENCIAL

Gestão pelo órgão colegiado

Diálogo com os poderes executivo, legislativo e judiciário

### FINALÍSTICA

Fiscalização da profissão de bibliotecário

Agregar valor ao profissional

### SUSTENTABILIDADE

Austeridade com a gestão de pessoas, administrativa e financeira

Canais ativos de comunicação com a sociedade

## VISÃO

Tornar os cidadãos conscientes do papel do bibliotecário em seus diversos campos de atuação. Vislumbrar o maior número de bibliotecas e centros de documentação sob a organização do bacharel em biblioteconomia, devidamente habilitado para o desempenho de suas funções técnicas e administrativas.

**SOCIEDADE**

### **3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

#### **3.1 Descrição sucinta da estrutura de governança da entidade**

O CRB-6 conta com uma pequena estrutura, em que o Conselho propriamente dito (plenária) trabalha juntamente com a estrutura administrativa, sendo somente essa última permanente (os conselheiros são eleitos trienalmente), o que exige muita confiança entre as duas partes da governança.

A forma e as regras para composição de determinadas comissões, previstas em nosso Regimento Interno, proporciona uma separação de funções (como as comissões de prestação de contas e de ética, que não podem ter membros da diretoria) que garantem uma estrutura de governança em que as próprias partes de sustentam e se fiscalizam. Além disso, é sempre nas reuniões plenárias que ocorrem as grandes deliberações, com exigência de quórum mínimo. A respeito dessas plenárias, tanto as ordinárias quanto as extraordinárias, o CRB-6 tem conseguido realizar todas elas, com regularidade e previsão desde o início do ano, sem qualquer lacuna.

A partir de março de 2020 com o início da pandemia, as plenárias começaram a acontecer por videoconferências *online* e permanecem neste formato desde então. No ano de 2025 aconteceram duas Plenárias Extraordinárias presenciais.

#### **3.2 Descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade**

O nosso planejamento começa sempre no ano anterior, quando enviamos ao CFB nossa previsão orçamentária. Nelas estão previstas as receitas (considerando 100% da arrecadação) e as despesas que serão realizadas no ano posterior. As despesas embora também sejam previstas considerando o total da arrecadação, são analisadas mensalmente. O CRB conta anualmente com uma parcela de inadimplência, então temos que readequar nossas despesas de acordo com a arrecadação durante o ano. Outro fator que modifica a previsão orçamentária são as regulares campanhas de quitação de débitos sem juros, imposta pelo Conselho Federal.

De todo modo, todo o nosso planejamento está detalhado em nosso Plano de Trabalho. Nele, são definidos pelo CFB os programas, atividades, objetivos e descrição de cada projeto. A

cada projeto o CRB-6 atribui metas anuais e dotação orçamentária, facilitando a aplicação dos recursos cumprindo as regras pré-estabelecidas.

O planejamento estratégico é feito considerando-se a função fim da anuidade: registro e fiscalização do exercício profissional. No ano de 2025, o trabalho foi dividido em 39 projetos, divididos dentro dos objetivos estratégicos do exercício. A pequena estrutura organizacional e o limite de receitas, vinculadas diretamente ao número de profissionais registrados e ativos dificulta o planejamento plurianual, pois a cada ano algumas metas podem ser simplesmente prorrogadas ou mesmo suprimidas, em virtude de se manter o equilíbrio das contas.

### **3.3 Principais objetivos estratégicos do exercício**

A atual gestão pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos, que orientarão todas as ações:

- Aumentar a fiscalização e em decorrência, aumentar o número de profissionais registrados, atuando na sociedade.
- Aumentar a interlocução com os futuros profissionais, por meio do contato com as universidades e com os profissionais já formados, visando o melhor entendimento e cooperação entre a classe e seu órgão fiscalizador.
- Aumentar a visibilidade social do profissional bibliotecário e da própria UPC.
- Ampliar e aprofundar a atuação do Conselho junto ao legislativo dos dois Estados, assim como junto aos executivos.

### **3.4 Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional**

Os projetos “Apoio as delegacias e microrregionais” e “Fiscalização de empresas públicas e privadas” são voltados exclusivamente para as atividades fiscalizatórias. Em 2025 a fiscalização foi realizada de forma ampla e efetiva, priorizando-se as denúncias recebidas. Deu-se também continuidade nas diversas ações da fiscalização através de e-mails e ofícios enviados via correio, cujos gastos foram contemplados em projeto específico. A folha de pagamento e demais gastos

decorrentes dos funcionários que realizam as atividades da fiscalização, também são contemplados em projeto próprio.

No ano de 2025 especificamente nos projetos “Apoio as delegacias e microrregionais” e “Fiscalização de empresas públicas e privadas” foi gasto o valor total de R\$ 127.703,87 (cento e vinte e sete mil, setecentos e três reais e oitenta e sete centavos) referente a diárias, ajudas de custo e passagens para atividades presenciais da Comissão de Fiscalização. Neste projeto também estão inclusas as despesas dos 2 (dois) estagiários do setor de fiscalização.

### **3.5 Valor total gasto com as demais atividades finalísticas**

O programa “Fiscalização e registro profissional” reúne em nosso Plano de trabalho todos os projetos voltados para esse fim. No ano de 2025 foi gasto um valor total de R\$ 897.705,12 (oitocentos e noventa e sete mil, setecentos e cinco reais e doze centavos) em nossa atividade fim. O valor representa 56,06% da despesa realizada em 2025.

### **3.6 Valor total gasto com indenizações a conselheiros**

No ano de 2025 foi gasto o valor total de R\$ 22.560,00 (vinte e dois mil quinhentos e sessenta reais) com verba de participação em reuniões. Essa verba é paga a conselheiros e empregados, quando da participação efetiva como representante do conselho em reuniões externas, assim como em reuniões administrativas, de comissões e plenárias que aconteceram presencialmente.

A maioria das reuniões plenárias ordinárias continuam acontecendo em formato virtual, não existindo mais o ressarcimento de valores de representações nestas reuniões nestes casos, as reuniões plenárias extraordinárias aconteceram no formato híbrido, sendo 2 (duas) reuniões presenciais e 8 (oito) reuniões virtuais.

No ano de 2025 foi gasto o valor de R\$ 14.190,00 (catorze mil cento e noventa reais) com Diárias – Conselheiros, para:

- Recebimento de 3 diárias para o presidente, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, para participar do evento pelo Dia do Bibliotecário e de reuniões com parlamentares, em Vitória (ES) no período de 24.03.2025 à 26.03.2025, conforme portaria 026/2025;
- Recebimento de 1 e 1/2 diárias para o conselheiro efetivo, Lucas Martins de Freitas Junior, para participar do evento em homenagem pelo Dia do Bibliotecário, em Vitória (ES) no período de 24.03.24 à 25.03.2024, conforme portaria 027/2025;
- Recebimento de 1 e 1/2 diárias para o conselheiro efetivo, Lucas Martins de Freitas Junior, para ministrar a palestra “Inteligência Artificial nas Bibliotecas: Novos Caminhos para a Informação”, na programação da Biblio Acolhida; e para realizar oficina com o minicurso "Inovações em IA Generativa: aplicações para Bibliotecários”, no período de 24 à 25.04.2025, em Vitória (ES), conforme portaria 048/2025;
- Recebimento de 1 e 1/2 diárias para o presidente, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, para participar do evento “A Biblioteca Pública em movimento: diálogo sobre a biblioteca e o seu papel na sociedade”, nos dias 09 e 10.06.2025, em São Paulo/SP, conforme portaria 069/2025;
- Recebimento de 3 e 1/2 diárias para o presidente, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, para participar de Reunião entre os Presidentes dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, do Fórum dos Presidentes e da Assembleia do Sistema CFB/CRB, em Brasília (DF), no período de 27 a 29.06.2025, conforme portaria 080/2025.
- Recebimento de 3 e 1/2 diárias para a Vice-Presidente, Fabíola Gomes Terenzi Gonçalves, para participar de Reunião entre os Presidentes dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, do Fórum dos Presidentes e da Assembleia do Sistema CFB/CRB, em Brasília (DF), no período de 27 a 29.06.2025, conforme portaria 081/2025.
- Recebimento de 5 diárias para o presidente, Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro, para participar do evento 23º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), em São Paulo (SP), no período de 17 a 20.11.2025, conforme portaria 152/2025.
- Recebimento de 5 diárias para a Conselheira Efetiva, Adrieli Sandra de Oliveira Jacinto, para participar do evento 23º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), em São Paulo (SP), no período de 17 a 20.11.2025, conforme portaria 153/2025.
- Recebimento de 1 diária para a delegada, Júlive Argentina Santos Serra, para participar da reunião com a Deputada Federal Fernanda Melchionna (PSOL/RS), para discutir a construção da agenda de políticas públicas, em Brasília (DF), no dia 10.12.2025, conforme portaria 170/2025.

### **3.7 Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos**

O CRB-6 conta com a diretoria e demais comissões específicas para acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas. Além disso, conta com assessoria contábil e o acompanhamento diário da gerência, para verificação dos projetos de do Plano de Trabalho.

A análise é feita através das reuniões plenárias mensais, onde é aprovado o balancete do mês anterior e as deliberações de cada comissão. A Comissão de Tomada de Contas (CTC) é responsável por analisar e aprovar o balancete, e todos os gastos e receitas da unidade. A CTC apresenta sua avaliação à plenária, que delibera.

A Comissão de Fiscalização planeja, aprova e avalia o planejamento mensal da fiscalização, decidindo locais para onde o fiscal irá viajar, quais denúncias serão verificadas presencialmente e quais serão por ofício, quais processos serão levados a julgamento no mês e demais funções administrativas. Além disso, tem que decidir cotidianamente sobre situações que implicam na rotina de fiscalização, no acompanhamento de concursos, contratações e nas intervenções administrativas, se for o caso.

A Comissão de Divulgação também tem se tornado estratégica, tendo em vista que a atual gestão definiu como uma de seus objetivos aumentar a visibilidade do profissional bibliotecário na sociedade, assim como melhorar a comunicação com os seus registrados. A contratação de nova assessoria de comunicação apresentou excelentes resultados nesse sentido, já desde os primeiros meses. O trabalho conjunto da Comissão e da assessoria resultaram em impacto e adesão e o engajamento de profissionais e estudantes de biblioteconomia nas redes sociais do CRB-6, com aumento da interação direta entre todos. O impacto foi verificado inclusive fora da jurisdição do Conselho.

Juntos, funcionários, assessores, comissões e diretoria, buscam cumprir as metas estabelecidas no plano de trabalho para cumprir o planejamento estratégico.

## 4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

### 4.1 Relação dos principais riscos identificados pela entidade

O CRB-6 não emprega ferramentas especiais para controle de risco, mas usa as tradicionais ferramentas de gestão e controle. A incerteza, instabilidade sanitária, social e econômica da pandemia que começou em 2020 puseram à prova a retidão e austeridade da gestão do Conselho e, sob esse ponto de vista, a gestão se mostrou muito eficiente. A gerência fez acompanhamento, atualização e avaliação dos registros contábeis diariamente, e orientou a diretoria e as comissões para o acompanhamento da execução do plano de trabalho em relação à dotação orçamentária prevista. Dessa forma foram feitos os ajustes quase imediatamente, e manteve-se a saúde administrativa e financeira da autarquia.

Em 2025, a autarquia deu continuidade ao sistema híbrido de atendimento, com funcionamento presencial às segundas, quartas e sextas-feiras e atendimento remoto nos demais dias da semana. O trabalho conjunto dos setores de fiscalização, registros e divulgação profissional contribuiu para a abertura de novas vagas no mercado, resultando, conseqüentemente, na contratação de novos profissionais. Como resultado, ao final do ano foi registrado um superávit de 121 novos registros.

O primeiro risco externo que o CRB-6 monitora e onde atua com grande esforço são as políticas públicas relacionadas à criação e manutenção do profissional em carreira pública, responsável por grande parte do mercado da categoria. Há o risco de que, em decorrência da descontinuidade das políticas governamentais estaduais e municipais, na região de jurisdição do Conselho, não seja possível construir uma agenda favorável à área e à classe profissional representada, a despeito da legislação em vigor.

O CRB-6 monitora o mercado do ensino privado, e reuniu-se com a coordenação dos cursos de ensino superior na modalidade educação à distância (EAD) de sua jurisdição. A despeito do tsunami sobre a educação em 2020, os cursos superiores em EAD mantiveram suas atividades e até se expandiram, o que pode ter impacto futuro positivo, com a chegada de novos profissionais bibliotecários nos próximos anos.

O risco relacionado ao reduzido número de empregados permanece, em razão do constante aumento das atividades e da elevada rotatividade de pessoal. Assim, mantém-se o desafio de

garantir condições financeiras que viabilizem a ampliação do quadro de colaboradores. Em 2025, a estrutura contou com dois bibliotecários fiscais e um coordenador do setor de fiscalização, além de uma coordenadora administrativa e dois assistentes administrativos.

O risco registrado no ano anterior, sobre o controle dos documentos públicos produzidos e recebidos pela UPC, que tem impacto no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e também da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) teve sua solução postergada, por causa da impossibilidade financeira e material de se executar o Projeto de Gestão de Documentos durante a pandemia. Por outro lado, as restrições ao trabalho presencial destacaram a urgência da substituição de processos e documentos para o meio eletrônico, o que requer expressivo investimento em tecnologias de informação, para garantir a integridade e segurança dos dados e do próprio sistema, tanto por meio de aplicações (*softwares*) quanto de equipamentos (*hardware*). Nesse aspecto, esperamos o protagonismo do Conselho Federal, no sentido de coordenação centralizada que viabilize o desenvolvimento dessas soluções nos Conselhos Regionais.

Para o acompanhamento das atividades-fim, o CRB-6 conta com um *software* de gestão de profissionais, chamado Spiderware (SPW), para manter a atualização constante dos dados cadastrais dos profissionais e instituições registradas. Pelo mesmo é realizado todo o acompanhamento do sistema financeiro/contábil da autarquia.

De um modo geral, o controle dos riscos é feito desde os processos operacionais diários, imediatamente repassados aos empregados e comissões próprias e com retorno constante sobre os andamentos das providências. A estrutura administrativa enxuta permite que todos acompanhem os processos e que as decisões e os novos procedimentos aconteçam muito rapidamente. O último nível de controle, sobre a administração e os resultados, é feito pela Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Com todos esses esforços, a UPC não teve desconformidade com relação às exigências do TCU e nem do Conselho Federal de Biblioteconomia, no exercício de 2024.

#### **4.2 Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidade**

Uma grande oportunidade para a UPC é a Lei Federal n.º 12.244/2010, que prevê a universalização das bibliotecas escolares, cujo prazo para cumprimento e adequação para toda a rede pública e privada de ensino terminou em 2020. O CRB-6 tem buscado divulgar ao máximo

essa lei e discuti-la em todas as oportunidades, alertando os gestores públicos e privados para cumpram a legislação.

Outra oportunidade que pode ser avaliada como decorrência da anterior é o crescimento de cursos de Biblioteconomia na modalidade à distância (EAD), que atualmente possuem polos de na nossa jurisdição. Segundo o portal e-MEC, do Ministério da Educação, existem 14 instituições em Minas Gerais que ministram cursos de Biblioteconomia na modalidade à distância, totalizando 13.000 vagas no Estado, e mais 7 instituições no Espírito Santo, totalizando 7.850 vagas.

A cada semestre, o CRB-6 faz uma rodada de encontros e palestras tanto para estudantes dos cursos de Biblioteconomia quanto para recém-formados, como forma de aproximá-los do Conselho e dirimir dúvidas.

## 5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO



Fernanda Alvarenga – Coordenadora Administrativa

No exercício de 2025, o CRB-6 manteve a continuidade de suas atividades finalísticas, especialmente no que se refere às ações de fiscalização e ao registro profissional. O atendimento administrativo foi realizado em formato híbrido, com funcionamento presencial às segundas, quartas e sextas-feiras e atendimento remoto às terças e quintas-feiras. A modalidade remota tem se mostrado vantajosa para a autarquia nos últimos anos, contribuindo para a redução de despesas fixas e para a otimização dos recursos institucionais.

A anuidade de 2025 foi estabelecida por meio da Resolução CFB n.º 280/2025 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e sofreu reajuste de 9%, percentual superior à inflação anual. Esse reajuste representou um avanço em relação aos anos anteriores, nos quais os índices aplicados não foram suficientes para garantir o equilíbrio das despesas fixas do Conselho sem a ocorrência de déficit ao final do exercício.

No que se refere à arrecadação, o CRB-6 manteve esforços contínuos para reduzir os índices de inadimplência, por meio da realização de cobranças extrajudiciais e do encaminhamento de débitos para protesto em cartório. Paralelamente, as ações de fiscalização têm contribuído para a efetivação de novos registros profissionais, refletindo também na ampliação de oportunidades de trabalho para bibliotecários.

O Plano de Trabalho anual constitui instrumento fundamental para a gestão financeira da autarquia, permitindo o planejamento e a correta destinação dos recursos em cada projeto desenvolvido. Por meio desse planejamento, torna-se possível acompanhar a execução das atividades e o cumprimento das metas previamente estabelecidas. O planejamento estratégico considera a estimativa de arrecadação das anuidades, sendo responsabilidade da coordenação administrativa a adequada alocação desses recursos, equilibrando receitas e despesas e levando em conta os impactos da inadimplência sobre o fluxo financeiro.

A diretoria da 20ª Gestão manteve apoio constante à equipe administrativa, adaptando-se às demandas desse modelo de trabalho e às normas que regem a administração pública. A atuação próxima entre gestão e equipe contribuiu para o fortalecimento da comunicação interna e para a condução eficiente das atividades institucionais. Como resultado, o exercício de 2025 foi encerrado com um superávit patrimonial de R\$ 257.089,05 (duzentos e cinquenta e sete mil, oitenta e nove reais e cinco centavos), demonstrando o equilíbrio financeiro e a boa condução administrativa da autarquia.

Durante o ano, o CRB-6 manteve o compromisso com a melhoria contínua de seus processos e ações institucionais, buscando aperfeiçoar os serviços prestados e cumprir com responsabilidade e transparência seu papel como órgão regulamentador, fiscalizador e representativo da profissão de bibliotecário.

Entre as ferramentas que contribuem para a transparência institucional destaca-se o [Portal da Transparência](#), que possibilita à sociedade o acesso às principais informações de interesse público, evidenciando a forma como o CRB-6 desenvolve suas atividades em benefício da sociedade e da classe bibliotecária.

O Sistema Eletrônico de informações (SEI), permite a tramitação e a publicidade dos processos administrativos do CRB-6. Por meio desse sistema, são conduzidos processos de registro profissional, fiscalização, licitações, procedimentos financeiros, entre outros. Além de ampliar a transparência institucional, a utilização do SEI também gera economia de recursos ao reduzir gastos com impressões, serviços postais e deslocamentos para assinatura de documentos.

No período, foram realizados 265 novos registros profissionais, enquanto houve 144 solicitações de baixa, resultando em um saldo positivo de 121 novos registros. O Conselho segue empenhado em fortalecer sua sustentabilidade financeira e ampliar o alcance de suas atividades finalísticas.

Assim, este relatório apresenta as principais ações desenvolvidas pelo CRB-6 ao longo do exercício de 2025, bem como informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira, destacando as despesas necessárias para a manutenção da estrutura institucional e para a realização das atividades previstas.

Por fim, considera-se que o presente relatório evidencia os esforços empreendidos e os resultados alcançados na busca pelo aprimoramento da gestão e pelo atendimento às demandas da sociedade. As informações apresentadas seguem os princípios de conformidade e confiabilidade exigidos pelos padrões de gestão do Sistema CFB/CRB.

## 5.1 Resultados da área fim

O exercício de 2025 foi exemplar para o desenvolvimento das atividades da fiscalização do exercício da profissão de bibliotecário na jurisdição dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Foram realizadas o total de 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) visitas fiscalizatórias, sendo 421 (quatrocentos e vinte e uma) nas cidades mineiras: *Alfenas, Arcos, Baependi, Barbacena, Belo Horizonte, Belo Vale, Betim, Capim Branco, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Caxambu, Cláudio, Contagem, Coronel Fabriciano, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Dolores do Indaiá, Extrema, Gouveia, Ibitiré, Jequitibá, Lagoa Santa, Machado, Mariana, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Preto, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Pirapora, Ribeirão das Neves, Rio Pomba, Salinas, Santa Luzia, São Francisco, São Joaquim de Bicas, São Pedro dos Ferros, Sete Lagoas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Tupaciguara, Uberaba, Uberlândia, Várzea da Palma, Vespasiano, Viçosa e Visconde do Rio Branco* e 64 (sessenta e quatro) no Estado do Espírito Santo nas cidades de *Alfredo Chaves, Barra de São Francisco, Castelo, Linhares, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, São Gabriel da Palha, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória*.

Foram lavrados 301 (trezentos e um) autos de infração e 82 (oitenta e dois) relatórios de visita durante as atividades. Foram julgadas 97 (noventa e sete) instituições de direito público e privado, sendo que a maioria das sessões foram realizadas de forma virtual, conforme a [Resolução CFB n.º 241/2011](#) que disciplina a atividade.

Além disso, foram respondidos 1.488 *e-mails* com dúvidas, questionamentos e assuntos correlatos, enviados tanto por Bibliotecários, quanto por pessoas da sociedade e instituições.

O CRB-6 ainda realizou 46 audiências de conciliação com empresas e órgãos públicos com o objetivo de resolver os problemas encontrados nas fiscalizações pela via do diálogo, evitando-se, dessa forma, os trâmites do julgamento.

A Fiscalização do CRB-6 almeja cada vez mais criar oportunidades de diálogo e conscientização para levar a conhecimento da sociedade os regramentos do exercício da profissão de bibliotecário, colocando-se à disposição dos entes públicos e privados para orientar sobre a regulamentação profissional e as competências atribuídas a estes profissionais nos diversos locais possíveis de sua atuação.

## 5.2 Gestão orçamentária e financeira

Os detalhes da gestão orçamentária e financeira estão detalhados na seção das demonstrações contábeis. Em resumo, os resultados dos últimos três anos estão apresentados no quadro a seguir.

<b>Resultados da Tesouraria – Triênio 2023/2025</b>			
<b>Especificação</b>	<b>2023 (R\$)</b>	<b>2024 (R\$)</b>	<b>2025 (R\$)</b>
Receitas Arrecadadas	R\$ 4.090.133,94	R\$ 1.519.943,04	R\$ 1.858.389,11
Despesas Realizadas	R\$ 2.000.942,94	R\$ 1.382.553,35	R\$ 1.601.300,06

Quadro 3 – Receitas e Despesas

## 5.3 Gestão de pessoas

A UPC trabalha no limite do equilíbrio entre a eficiência dos empregados e os limites orçamentários. Em 2025 a estrutura funcional se manteve. Atualmente contamos com: 1 coordenadora administrativa, 1 coordenador do setor de fiscalização, 2 bibliotecárias-fiscais e 2 assistentes administrativo.

Quadro de empregados da autarquia em dezembro de 2025:

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função Gratificada</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Salário (Bruto)</b>	<b>Data de Contratação</b>	<b>Seleção</b>	<b>Tipo de Contrato</b>
Fernanda Alvarenga de Assis	Coordenadora do Setor Administrativo	40h	R\$ 9.527,28	03/11/2003	Cargo de Confiança	CLT
Jozane Pacheco Barbosa	Bibliotecária-Fiscal	40h	R\$ 4.287,28	17/10/2022	Concurso Público	CLT

Mário Diógenes Garrido Eva	Coordenador do Setor de Fiscalização	40h	R\$ 4.264,79	11/02/2008	Seleção pública	CLT
Orfila Maria Mudado Silva	Bibliotecária-Fiscal	40h	R\$ 5.954,55	05/07/2004	Seleção Pública	CLT
Pedro Silva Machado	Assistente Administrativo	40h	R\$ 2.829,60	22/11/2021	Concurso Público	CLT
Sirlene Aparecida Ferreira	Assistente Administrativo	40h	R\$ 2.358,00	07/04/2025	Concurso Público	CLT

Quadro 4 – Empregados do CRB-6

(1) Por meio da Portaria nº 176/2025 foi exonerada a pedido a Bibliotecária Fiscal, Orfila Maria Mudado Silva em 19.12.2025.

#### 5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

Os bens patrimoniais do CRB-6 são geridos por sistema específico dentro do sistema que utilizamos. No SPW são feitos os cadastros de novos bens, assim como a depreciação anual exigida por lei.

#### 5.5 Gestão de custos

A previsão orçamentária é enviada para aprovação do CFB no ano anterior. Após aprovada a execução orçamentária é detalhadamente acompanhada pela bibliotecária gerente e pela comissão de tomada de contas.

## 6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

### 6.1 Informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis



Marcia Desirée Gontijo – Assessora Contábil

A Assessoria Contábil do CRB-6 é externa e a contadora Márcia Desirée Gontijo, devidamente registro no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG) sob o número MG-079501/O. É a responsável técnica pela parte contábil do CRB-6, desde o ano de 2022, contratada por meio de procedimento licitatório, atendendo de forma precisa as necessidades contábeis, econômicas e financeiras do CRB-6, reportando às demandas do Plenário, dos Conselheiros, da Diretoria, das Comissões e de todos aqueles a quem ele se reporta.

Esta declaração considera as demonstrações contábeis obtidas no sistema SPW, da empresa *Spiderware Consultoria em Informática Ltda.*, disponíveis após o fechamento do exercício de 2025, cuja conformidade é efetuada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6 e pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em vigor. O objetivo da conformidade é certificar a integridade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis gerados pelo SPW, sistema em que são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

## **6.2 Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados**

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas do CRB.

As demonstrações contábeis do CRB-6 compreendem os seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial: evidencia os ativos e passivos do CRB-6.
- Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia o resultado apurado no exercício de 2025, com a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas.
- Balanço Orçamentário: informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução.
- Balanço Financeiro: evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugado com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- Demonstração do Fluxo de Caixa: apresenta as entradas e saídas de caixa.

A conformidade contábil é realizada pela Comissão de Tomada de Contas do CRB-6, em cujos procedimentos observa-se o princípio da segregação de função.

Não houve registro de restrições na conformidade contábil durante o exercício de 2025. Todas as equações, inclusive aquelas não sujeitas à restrição foram analisadas e devidamente acompanhadas no decorrer do exercício.

**6.3 Balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra**

**Balanço Patrimonial**

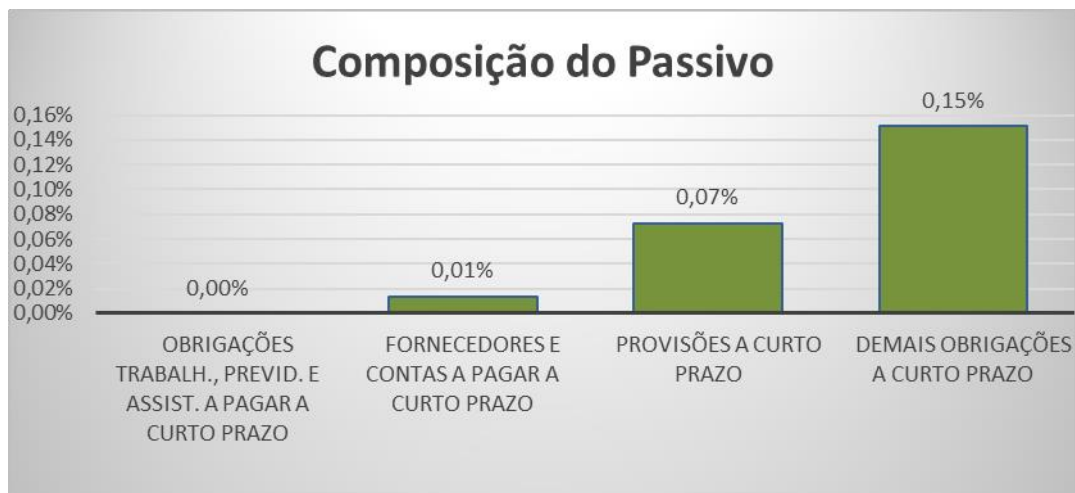
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>46.712.495</b>	<b>9.487.591</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.058.784	2.797.183
Créditos de Curto Prazo	43.624.840	6.677.900
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	28.871	12.508
Estoques	0	0
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.084.392</b>	<b>5.043.051</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Créditos Realizável a Longo Prazo	4.428.456	4.357.874
Investimentos	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>655.935</b>	<b>685.177</b>
Bens Móveis	161.940	166.414
Bens Móveis	212.494	212.494
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-50.554	-46.080
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	-	46.013.083
Bens Imóveis	699.086	699.086
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-205.091	-180.324
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>51.796.887</b>	<b>14.530.642</b>
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>123.007</b>	<b>103.018</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	0	0
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.119	6.579
Provisões a Curto Prazo	37.727	47288
Demais Obrigações a Curto Prazo	78.161	49.150
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>123.007</b>	<b>103.018</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Resultado do Exercício	49.222.455	11.976.200
Resultados de Exercícios Anteriores	2.451.424	2.451.424
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>51.673.880</b>	<b>14.427.624</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>51.796.887</b>	<b>14.530.642</b>

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6

O Balanço Patrimonial avalia a posição contábil e financeira da entidade, retratando os bens, direitos e deveres, além da posição do patrimônio líquido e sua evolução em 2025 em relação ao exercício de 2024.

Na composição do Ativo, o item Imobilizado representa 1% do total do Ativo, composto pelos investimentos em bens imóveis (98%) e bens móveis (2%), o item Créditos de Curto Prazo perfaz 84% do total do Ativo.

O Ativo teve um aumento de 256,47% em 2025. Já o Passivo Circulante aumentou em 19,40%, ocasionando um aumento do Patrimônio Líquido em 258,16%.



## Demonstração das Variações Patrimoniais

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2025	2024
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>40.524.870</b>	<b>8.318.515</b>
<b>Contribuições</b>	<b>1.567.289</b>	<b>1.999.840</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>15.242</b>	<b>14.574</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>38.942.339</b>	<b>6.304.102</b>
Juros e Encargos de Mora	12.891.140	1.156.033
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	396.482	276.901
Outras Variações Patr. Aumentativas	25.654.716	4.871.167
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>3.278.614</b>	<b>6.880.600</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>680.444</b>	<b>587.869</b>
Remuneração a Pessoal	399.106	347.083
Encargos Patronais	143.043	118.151
Benefícios a Pessoal	138.295	122.634
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0	0
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>555.803</b>	<b>513.303</b>
Uso de Material de Consumo	11.429	15.840
Serviços	515.133	468.222
Depreciação, Amortização e Exaustão	29.241	29.241
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>34.520</b>	<b>31.472</b>
Serviços Bancários	23.029	23.425
Descontos Concedidos	11.492	8.047
<b>Tributárias e Contributivas</b>	<b>360.105</b>	<b>315.473</b>
Tributos	0	4.687
Contribuições	360.105	310.786
<b>Desvalorização e Perda de ativos</b>	<b>1.539.756</b>	<b>5.281.517</b>
Ajustes para Perdas de ativos	1.539.756	5.281.517
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>107.986</b>	<b>150.966</b>
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	107.986	150.966
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>37.246.256</b>	<b>1.437.915</b>
Serviços	515.133	468.222
Depreciação, Amortização e Exaustão	29.241	29.241
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>18.346</b>	<b>18.346</b>
Serviços Bancários	18.346	18.346
<b>Tributárias e Contributivas</b>	<b>267.844</b>	<b>267.844</b>
Tributos	5.541	5.541
Contribuições	262.303	262.303
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>107.986</b>	<b>150.966</b>
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	107.986	150.966
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>37.246.256</b>	<b>1.437.915</b>

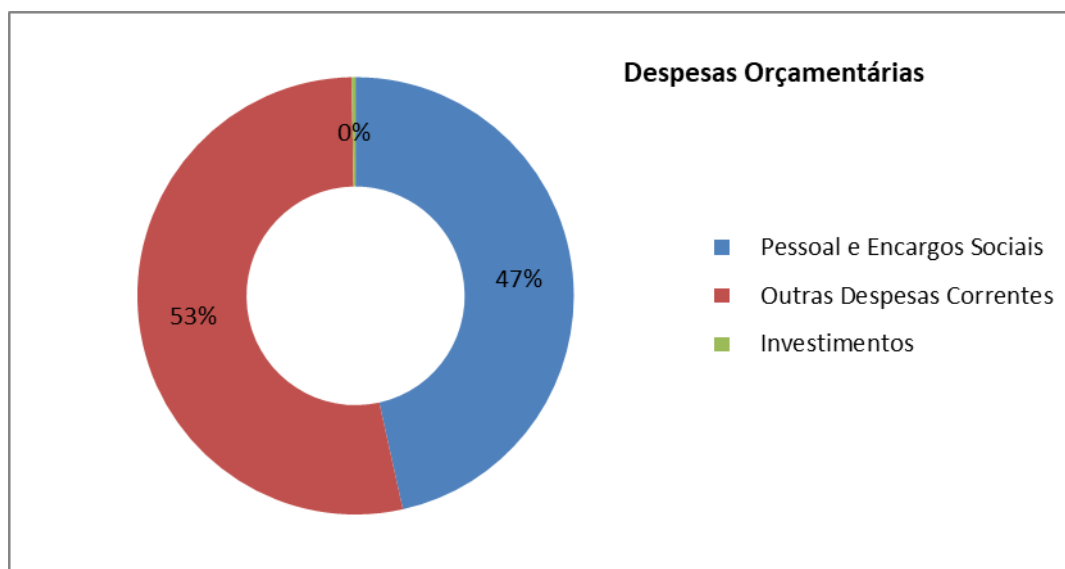
O Resultado Patrimonial de 2025 (superávit de R\$ 37.246.255,74) e representa 2.590% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado nas Variações Patrimoniais.

## Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.869.660	1.858.389	11.271
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.869.660</b>	<b>1.858.389</b>	<b>11.271</b>
REFINANCIAMENTO	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
DEFICIT		11.271	11.271
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>11.271</b>	<b>11.271</b>

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.834.659	1.820.260	1.671.202	1.540.935	1.540.935	149.058
Pessoal e Encargos Sociais	673.480	718.985	718.985	718.985	718.985	-45.506
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	1.161.180	1.101.275	952.217	821.950	821.950	194.564
DESPESAS DE CAPITAL	35.000	49.400	4.536	4.536	4.536	44.864
Investimentos	35.000	49.400	4.536	4.536	4.536	44.864
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.869.659</b>	<b>1.869.660</b>	<b>1.675.738</b>	<b>1.545.471</b>	<b>1.545.471</b>	<b>193.922</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO			0	0	0	0
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.869.659</b>	<b>1.869.660</b>	<b>1.675.738</b>	<b>1.545.471</b>	<b>1.545.471</b>	<b>193.922</b>

Disponível no portal da Transparência do CRB-6



As despesas correntes (R\$ 1.675.738) representam 99,71% das despesas totais, isso demonstra que o CRB-6 cumpre rigorosamente seu orçamento. As despesas com Pessoal e Encargos (R\$ 718.985) representam 47% das despesas totais pagas, no montante de R\$ 1.671.202.

## Demonstrativo da Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	0	0	0	0	0
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	0	1.388	1.388	1.388	0	0
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	0	0	0	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6

O Demonstrativo de Restos a Pagar processados evidencia os compromissos assumidos com terceiros pelo CRB-6, relativos a despesas continuadas acobertadas por notas de empenhos emitidas em 2024, cuja execução e pagamento desses serviços e fornecimentos ocorreram durante o exercício de 2025. Nesse demonstrativo verificamos o baixo estoque de Restos a Pagar onde podemos tirar a conclusão que o CRB-6 somente deixa para o exercício seguintes aqueles valores onde estão impossibilitados de pagar no exercício.

## Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.858.389</b>	<b>1.519.943</b>
<b>Correntes</b>	<b>1.858.389</b>	<b>1.519.943</b>
<b>Capital</b>	-	-
Recursos de Receitas Financeiras		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>1.766.795</b>	<b>1.508.935</b>
Adiantamento a Pessoal	52.706	38.102
Tributos e Contribuições a Recuperar	0	6.201
Creditos e Valores a Receber	0	25
Pessoal a Pagar	401.002	332.254
Encargos Sociais a Pagar	184.507	141.458
Obrigações a Curto Prazo	670.132	605.009
Contas a Pagar	46.298	43.965
Transferências Legais	383.137	310.718
Instituições Financeiras	0	0
Provisões Trabalhistas	29.013	31.204
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>2.797.183</b>	<b>2.672.263</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.797.183	2.672.263
<b>TOTAL</b>	<b>6.422.367</b>	<b>5.701.142</b>

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.601.300</b>	<b>1.383.564</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.596.764</b>	<b>1.382.553</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.536</b>	<b>1.011</b>
Transferências Financeiras Concedidas	0	0
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>1.762.283</b>	<b>1.520.395</b>
Adiantamento a Pessoal	50.489	41.129
Tributos e Contribuições a Recuperar	16.981	250
Creditos e Valores a Receber	0	0
Pessoal a Pagar	401.002	332.254
Encargos Sociais a Pagar	184.507	141.458
Obrigações a Curto Prazo	669.592	605.109
Contas a Pagar	46.298	43.965
Transferências Legais	364.401	321.712
Instituições Financeiras	0	3.316
Provisões Trabalhistas	29.013	31.204
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>3.058.784</b>	<b>2.797.183</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.058.784	2.797.183
<b>TOTAL</b>	<b>6.422.367</b>	<b>5.701.142</b>

Disponível no Portal da Transparência do CRB-6

## Fluxo de Caixa



## CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA

## DFC -DEZEMBRO 2025

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES E OPERAÇÕES	Valores em R\$ do Exercício- 2025	Valores em R\$ do Exercício- 2024
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.858.389,11</b>	<b>1.519.943,04</b>
<b>RECEITAS DERIVADAS</b>	<b>1.182.096,98</b>	<b>1.058.791,66</b>
Receita de Contribuições	1.182.096,98	1.058.791,66
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
<b>RECEITAS ORIGINÁRIAS</b>	<b>676.292,13</b>	<b>461.151,38</b>
Receita Patrimonial	17.395,80	14.574,00
Receita de Serviços	658.896,33	446.577,38
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>1.596.763,72</b>	<b>1.382.553,35</b>
<b>PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO</b>	<b>1.596.763,72</b>	<b>1.382.553,35</b>
Pessoal e Encargos	686.232,93	560.603,50
Material de Consumo	7.048,82	12.905,71
Serviços de Terceiros Pessoa Física	0,00	0,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	499.368,89	459.973,96
Outras (Desembolso que não afetou as contas de resultados)	404.113,08	349.070,18
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>266.137,20</b>	<b>125.930,40</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>4.536,34</b>	<b>1.010,91</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>4.536,34</b>	<b>1.010,91</b>
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.536,34	1.010,91
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>261.600,86</b>	<b>124.919,49</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>261.600,86</b>	<b>124.919,49</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	2.797.182,84	2.672.263,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.058.783,70	2.797.182,84

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2025

## SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DO CRB-6

### **a. Regime de competência e segregação de prazos**

O CRB-6 adota o regime de competência para registro de suas transações. O critério utilizado pela Entidade para o registro de ativos e passivos circulantes reflete as operações cuja realização ou exigibilidade ocorram até o final do exercício social seguinte, sendo que as demais transações são consideradas de longo prazo e conseqüentemente registradas no não circulante.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Entidade na gestão das obrigações de curto prazo.

### **c. Créditos a receber**

É representado pelo saldo a receber de anuidades do exercício, multas e infrações, créditos do exercício anterior, parcelamento de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

### **d. Demais créditos e valores a receber**

Compreende os valores a receber por demais transações, tais como adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas.

### **e. Ativo realizável a longo prazo**

Compreende os valores cuja realização acontecerá após o término do exercício social seguinte. Representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo como Parcelamento de Débitos,

Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados e Dívida Ativa Executada, e como conta redutora Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa.

**f. Dívida ativa**

Compreende um conjunto de direitos ou créditos relativos às anuidades, multas por ausência às eleições e multas de infrações em favor da Entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores, por meio de órgão ou unidade específica instituída para fins de cobrança na forma da lei.

**g. Provisão para perdas**

Houve orientação para adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte a partir do mês de dezembro de 2021, cujo detalhamento está mencionado no item “Riscos Financeiros”.

**h. Ativo imobilizado**

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do Ativo Imobilizado, podem ser classificados como Bens Móveis ou Bens Imóveis.

**i. Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado do CRB-6 está registrado pelo custo de construção ou de aquisição.

## j. Depreciação

O CRB-6 passou a registrar contabilmente a depreciação do seu imobilizado a partir de 2016. Os Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para cada grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e instalados. O período de vida útil e o percentual do valor residual estimados para cada grupo do imobilizado do CRB-6, no exercício corrente, são os seguintes:

Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Móveis e utensílios de escritórios	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Equipamentos de processamentos de dados	5 anos	10%
Biblioteca	10 anos	0%
Sede	25 anos	10%
Subsedes / Salas / Garagens	25 anos	10%

## k. Provisões para contingências

Provisões são expectativas de obrigações existentes da entidade provenientes de eventos passados, e que se espera que resulte em uma saída de fluxo de recursos relacionados a benefícios econômicos ou potencial de serviços, com a característica de terem algum grau de incerteza quanto ao valor e data prevista de pagamento.

O CRB-6 não é parte em processos judiciais de natureza trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso de suas atividades.

## l. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Representa patrimônio social, ajustes de avaliação patrimonial, resultados acumulados e outros desdobramentos do saldo patrimonial.

### m. Apuração do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime contábil de competência de exercícios.

### MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 foram elaboradas estão alinhadas com as NBCASP, e estabelecem práticas contábeis aplicadas aos órgãos públicos e instruções de trabalho emanadas pelo CFB.

### CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
<i>Banco conta Movimento</i>	-	-
<i>Banco Conta Arrecadação</i>		
<i>Aplicações Financeiras</i>	3.058.783,70	2.797.182,84
<b><i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i></b>	<b>3.058.783,70</b>	<b>2.797.182,84</b>

Os valores mantidos em caixa e equivalente de caixa são mensurados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, se concentrando exclusivamente em caderneta de poupança. Os rendimentos financeiros são contabilizados em contas de resultado, conforme detalhamento a seguir:

Os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa são administrados pelo CRB-6 em consonância ao que dispõe:

- a) No §3º do art. 164 da Constituição Federal.

*“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”*

- b) No §2º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

*“É vedada a aplicação das disponibilidades de que trata o § 1º em:*

*I - títulos da dívida pública estadual e municipal, bem como em ações e outros papéis relativos às empresas controladas pelo respectivo ente da Federação;*

*II - empréstimos, de qualquer natureza, aos segurados e ao Poder Público, inclusive a suas empresas controladas.”*

A exposição do CRB-6 a riscos de crédito e riscos de mercado e informações de valor justo relacionados a outros investimentos são divulgados no item “Riscos Financeiros”.

## CRÉDITOS A RECEBER

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de não recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

O saldo a receber é originado de operações de prestação de serviços e está apresentado líquido das provisões constituídas conforme estimativas administrativas de perdas no seu recebimento.

<b>Curto Prazo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<i>Crédito do Exercício</i>	461.956,06	430.031,23
<i>Crédito de Exercício Anteriores</i>	43.062.550,48	6.188.669,06
<i>Parcelamento de Débitos</i>	100.333,95	59.199,76
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>		
<b>Total</b>	<b>43.624.840,49</b>	<b>6.677.900,05</b>

<b>Longo Prazo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2023</b>
<i>Parcelamento de Débitos</i>		
<i>Crédito de Exercício Anteriores Não Executados</i>	5.084.391,84	5.043.050,69
<i>Dívida Ativa Executada</i>		
<i>(-) Ajuste de Perda de Créditos</i>		
<b>Total</b>	<b>5.084.391,84</b>	<b>5.043.050,69</b>

Os “*Créditos do exercício*” são os valores devidos pelos profissionais Bibliotecários e organizações em virtude de obrigação para com o CRB-6, bem como por entidades não bibliotecárias, em decorrência de processos administrativos, podendo ser assim classificados:

- a) *Anuidade: fato gerador no primeiro dia do exercício e vencimento em 31 de março do exercício;*
- b) *Multa de Infração: fato gerador no dia seguinte após a decisão terminativa e vencimento em 30 (trinta) dias após o lançamento do crédito; e*
- c) *Multa de Eleição: fato gerador em 60 (sessenta) dias após o pleito eleitoral e vencimento até 90 (noventa) dias após o pleito.*

O saldo de créditos de natureza administrativa apresentou variação decorrente do julgamento e subsequente reconhecimento de multas baseadas no Art. 6º, III, 'g' da Lei 12.514/2011. O valor total de R\$ 24.332.245,00 refere-se a sanções aplicadas a pessoas jurídicas por, cujos processos transitaram em julgado administrativamente, ensejando o lançamento do ativo conforme as normas de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP), devidamente acompanhado dos encargos.

Os valores constantes na conta de “*Créditos do Exercício*” vencidos e não recebidos até 31/12 do exercício, são transferidos para a conta de “*Créditos de exercícios anteriores*”, desta forma, quando decorridos 21 (vinte um) meses do vencimento, tais créditos são transferidos para a conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*”.

Nos casos de inadimplência, os procedimentos adotados com vistas à cobrança abrangem:

- a) *Cobrança Administrativa; e*
- b) *Cobrança Judicial, mediante ação de execução fiscal.*

Os profissionais Bibliotecários e organizações poderão pleitear o parcelamento dos débitos. Caso o parcelamento ocorra dentro do mesmo exercício do lançamento do crédito a receber, haverá a transferência dos saldos da conta “*Créditos a Receber*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, entretanto, se o parcelamento ocorrer nos exercícios subsequentes ao lançamento do crédito a receber (desde que ainda não tenha iniciado a execução em Dívida Ativa), haverá a transferência dos saldos da conta “*Créditos de exercícios anteriores não executados*” para a conta “*Parcelamentos de débitos*”. Em ambos os casos haverá a segregação dos prazos conforme descrito no item 3.a, sendo que as baixas são registradas no curto prazo.

No caso de os profissionais Bibliotecários e organizações pleitearem o parcelamento dos débitos em executados, haverá a transferência para a conta “*Parcelamentos de débitos*”, haja vista que os saldos parcelados ganharam novos vencimentos, contudo a execução judicial continua até o pagamento da última parcela.

Os créditos vencidos a receber do CRB-6 referente às anuidades são atualizadas mensalmente pelo IPCA e acrescidos de multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, corrigidas. Os débitos anteriores poderão ser pagas em até 24 (Vinte e quatro) parcelas mensais, atualizadas monetariamente pelo IPCA, desse que requerido, além de atualizada monetariamente, é acrescido de multa de 2% (dois por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês.

## INVESTIMENTOS

O CRB-6 não possui investimento em ações.

## IMOBILIZADO

O imobilizado do CRB-6 está demonstrado pelo custo de construção ou aquisição. Os bens são depreciados mensalmente conforme legislação, e automaticamente através do Sistema SPW.

A posição patrimonial do CRB-6, ao final dos exercícios de 2025 e 2024, era a seguinte:

	Valor Contábil Bruto	31/12/2025 Depreciação Acumulada	Liquido	Valor Contábil Bruto	31/12/2024 Depreciação Acumulada	Liquido
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 68.281,51	R\$ 22.815,00	R\$ 45.466,51	R\$ 68.281,51	R\$ 19.029,36	R\$ 49.252,15
Máquinas e Equipamentos	R\$ 48.178,11	R\$ 5.948,07	R\$ 42.230,04	R\$ 48.178,11	R\$ 5.445,87	R\$ 42.732,24
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 2.148,01	R\$ 607,26	R\$ 1.540,75	R\$ 2.148,01	R\$ 421,14	R\$ 1.726,87
Equipamentos de Processamentos de Dados	R\$ 76.792,76	R\$ 21.183,64	R\$ 55.609,12	R\$ 76.792,76	R\$ 21.183,64	R\$ 55.609,12
Sistemas de Processamentos de Dados	R\$ 17.064,00		R\$ 17.064,00	R\$ 17.064,00		R\$ 17.064,00
Biblioteca	R\$ 30,00		R\$ 30,00	R\$ 30,00		R\$ 30,00
Sede	R\$ 699.085,94	R\$ 205.090,98	R\$ 493.994,96	R\$ 699.085,94	R\$ 180.323,70	R\$ 518.762,24
<b>Total</b>	<b>R\$ 911.580,33</b>	<b>R\$ 255.644,95</b>	<b>R\$ 655.935,38</b>	<b>R\$ 911.580,33</b>	<b>R\$ 226.403,71</b>	<b>R\$ 685.176,62</b>

Na 4ª Reunião Plenária Extraordinária de 2016, foi designada uma comissão temporária de patrimônio com o propósito de realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRB-6 e apresentar o seu relatório o qual confere com os registros contábeis. A Comissão de Patrimônio reavaliou os bens móveis no mês de outubro de 2016 e, a partir do mês de novembro de 2016, passou a adotar a metodologia indicada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Em 2025, o CRB-6 não realizou investimentos expressivos em seu acervo mobiliário.

**FORNECEDORES**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<i>Fornecedores Diversos</i>		
<i>Cemig Distribuição S/A</i>	<i>1.388,01</i>	<i>1.208,69</i>
<i>ACF Campos Sales Ltda</i>	-	-
<i>Telefônica Brasil S/A</i>	-	-
<i>Perfix</i>	-	-
<b>Total</b>	<b>1.388,01</b>	<b>1.208,69</b>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até o final do exercício subsequente. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**PROVISÕES TRABALHISTAS**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Férias	R\$ 33.026,05	R\$ 36.236,31
Encargos Sociais	R\$ 10.072,96	R\$ 11.052,08
<b>Total</b>	<b>43.099,01</b>	<b>47.288,39</b>

Os saldos referentes às provisões para Décimo Terceiro Salário e seus encargos patronais são baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2025. Ressalta-se que os valores registrados foram oriundos do Setor Responsável pela Folha de Pagamento do CRB-6.

## PROVISÃO COTA PARTE

	31/12/2025	31/12/2024
<i>Cota Parte</i>	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>	-	-

O critério de cálculo corresponde a 25% sobre os créditos a receber líquidos de curto e de longo prazo. O valor da provisão é atualizado no mês de dezembro, ajustada no mês de janeiro, por ocasião de novas anuidades e sempre que houver fato relevante que afete consideravelmente os créditos a receber.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2025, os valores que compõe o respectivo grupo montam:

<b>SALDO EM 31/12/2024</b>	<b>R\$ 14.427.624,11</b>		<b>R\$ 14.427.624,11</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores		R\$ -	R\$ -
Resultados do Exercício	R\$ 2.959.275,48	R\$ -	R\$ 2.959.275,48
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>SALDO EM 31/12/2025</b>	<b>17.386.899,59</b>	-	<b>17.386.899,59</b>

## RESTOS A PAGAR

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício social, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. Os montantes inscritos em restos a pagar estão assim representados. Em dezembro de 2025 foram inscritos o montante de R\$ 1.388,01.

	31/12/2025	31/12/2024
Restos a Pagar	R\$ 1.388,01	R\$ 1.208,69
<b>Total</b>	<b>1.388,01</b>	<b>1.208,69</b>

## RESULTADOS APURADOS

O CRB-6 obteve êxito no recebimento de multas de infração impostas às instituições do governo do estado do Espírito Santo, o que contribuiu para o encerramento do exercício com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

### a) Resultado Patrimonial

Os montantes registrados na rubrica de resultado patrimonial estão assim apresentados, conforme o regime de competência, aplicado tanto para Despesa quanto para a Receita.

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Patrimonial	R\$ 37.246.256	R\$ 1.437.915
<b>Total</b>	<b>37.246.256</b>	<b>1.437.915</b>

### b) Resultado Orçamentário

O CRB-6 no exercício de 2025 obteve um Superavit (Receita Realizada – Despesa Empenhada) no valor de R\$ 255.701, conforme disciplina o regime orçamentário em observância a Lei 4.320/1964.

### c) Resultado Financeiro

No exercício de 2025 apurou-se o valor de R\$ 257.089, ao que no ano anterior foi de R\$ 136.279 conforme disciplina a Lei 4.320/1964.

## **COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2025, o CRB-6 manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

## **ATOS POTENCIAIS ATIVOS/PASSIVOS**

O CRB-6 mantém registrados, em seu balanço, os contratos de serviços, convênios, contratos de parcerias e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2024, não havia atos potenciais ativos a executar, não sofrendo movimentação no exercício de 2025.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Da mesma forma que em todos os órgãos e empresas, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

## Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: contas bancárias e aplicações);
- Contas a receber;
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

## Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber dos profissionais e organizações e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em poupança administrados pelo Banco do Brasil S.A. e/ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado, em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pela modalidade de aplicação. A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

## Exposição à risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -
Créditos a Receber	R\$ 43.624.840,49	R\$ 6.677.900,05
Aplicações Financeiras	R\$ 3.058.783,70	R\$ 2.797.182,84
<b>Total</b>	<b>46.683.624,19</b>	<b>9.475.082,89</b>

## Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são amortizados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2025, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

Fluxo Previsto de Pagamentos	Valor em 2025	Até 3 meses	De 3 Meses a 6 Meses	Mais de 6 Meses
Fornecedores	R\$ 584.894,82	R\$ 120.732,06	R\$ 148.982,14	R\$ 315.180,62
Sálarios, Encargos Sociais e Obrigações Fiscais	R\$ 514.590,03	R\$ 117.573,39	R\$ 87.940,40	R\$ 309.076,24
<b>Total</b>	<b>1.099.484,85</b>	<b>238.305,45</b>	<b>87.940,40</b>	<b>624.256,86</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

## Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determina as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e a realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às Demonstrações Contábeis e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Assessoria Contábil encarregado da escrita contábil/fiscal do CRB-6.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, a Diretoria do CRB-6 entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.



MÁRCIA DESIRÉE GONTIJO  
Contadora e Perita Contábil  
CRC/MG 079501

---

## 6.4 Declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis

### DECLARAÇÃO

**Declaro** que as Demonstrações Contábeis constantes no SPW: Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão.

Esclareço que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é disponibilizada no SPW.

Declaro ainda, que as Demonstrações se encontram publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico:

<https://cfb.spiderware.com.br/PortalTransparencia/Consulta.aspx>

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.



MÁRCIA DESIRÉE GONTIJO  
Contadora e Perita Contábil  
CRC/MG 079501

---